



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

BIOCONTROLE DE OÍDIO EM PLANTAS DE TOMATE EM CULTIVO PROTEGIDO

Autor(es): NAUE, Carine Rosa; MOURA, Andréa Bittencourt; ROCHA, Dedil Amaral

Apresentador: Carine Rosa Naue

Orientador: Andréa Bittencourt Moura

Revisor 1: Ivani Napoleão

Revisor 2: José Soares Nascimento

Instituição: UFPEL

Resumo:

O oídio do tomateiro encontra-se distribuído em todo o Brasil e causa danos em plantas a céu aberto e em cultivos protegidos. Em estufas, esta doença apresenta maior importância, pois encontra um ambiente favorável (temperatura elevada e ambiente seco). A doença caracteriza-se pela presença de micélio com aspecto pulverulento de cor branca a cinza nos folíolos, pecíolos e caules, seguido de amarelecimento das áreas afetadas tornando-se limitante para a produtividade da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de rizobactérias promotoras de crescimento sobre o oídio em plantas de tomate em cultivo protegido. Foram utilizados seis isolados com potenciais de biocontrole dos gêneros *Streptomyces* (DFs1296 e DFs1315), *Bacillus* (DFs 1414, DFs1420, DFs1423) e *Pseudomonas* (DFs1421). Os isolados bacterianos foram cultivados separadamente por 24h em meio 523 e suspensos em solução salina (0,85% NaCl), tendo sua concentração ajustada para $A_{540} = 0,50$. Cada suspensão foi utilizada para tratar sementes da variedade Gaúcho por imersão por agitação por 4h, à temperatura de 4°C. A testemunha constituiu-se de sementes imersas em solução salina. Foram semeadas 5 sementes por parcela (copo) em substrato comercial, em um delineamento totalmente casualizado com seis repetições. A avaliação do experimento foi realizada pela contagem do número de lesões por folha, sob infestação natural da doença. Os dados obtidos foram transformados em raiz quadrada de $(x+5)$ e submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. Verifica-se, pela análise, que os isolados DFs1296, DFs1315, DFs1414 e DFs1421 apresentaram diferença da testemunha. Os isolados do gênero *Streptomyces* apresentaram percentual de controle superior a 50% (DFs1315 = 57% e DFs1296 = 63%). Os isolados DFs 1414 e DFs1421, também apresentaram controle significativo de 39% e 49%, respectivamente. Não houve efeito entre diferentes folhas ou interação entre folha e isolado testado. Constatou-se, desta forma, grande potencia de biocontrole de oídio em tomateiro por estes quatro isolados.